

Ilegalismos e a Produção da Cidade (curso interinstitucional)

UERJ - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais IPPUR - Curso de Mestrado e Doutorado em Planejamento Urbano e Regional

Professores responsáveis: Lia Rocha – UERJ, Larissa Lacerda – UERJ e Orlando Alves dos Santos Junior - IPPUR/UFRJ.

Carga Horária: 40h

Local das aulas: Defensoria Pública do Rio de Janeiro

Data e horário: sextas-feiras, 10h às 13h.

Ementa: O estado da arte sobre o fenômeno dos ilegalismos. Continuidades e/ou inflexões observadas no contexto atual. Novas configurações dos ilegalismos na atualidade. Convergências e especificidades nas formas de atuação do tráfico e das milícias. Entrelaçamentos entre os ilegalismos e o sistema legal. Redes de resistência e insurgências. Militarização e secutirização das cidades. Militarização, poder e a inflexão conservadora no Brasil. Convergências e tensões entre a militarização e milicialização.

Objetivos: O objetivo da disciplina é discutir os fundamentos teóricos e conceituais da abordagem em torno dos ilegalismos no Brasil, com foco no fenômeno das milícias e da militarização das cidades. Em especial, busca-se refletir sobre a relação entre ilegalismos e a produção da cidade;

Em permanente transformação, a atuação das milícias e dos grupos armados que controlam territórios populares vem sofrendo diversas reconfigurações nos últimos anos. Reconhecidas como um fenômeno originado no Rio de Janeiro, mas - em formatos variados - também presentes em outros lugares do Brasil, as milícias parecem ter ingressado em uma nova fase de controle ostensivo dos territórios, investindo na diversificação dos seus negócios e na sua expansão para outras áreas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e para outras cidades no Brasil. Da mesma forma, o tráfico de drogas também se reconfigura adotando práticas semelhantes àquelas promovidas por grupos milicianos. A produção e a exploração do mercado imobiliário e dos serviços urbanos parecem conformar-se como um elemento central no novo modelo de negócios dos grupos paramilitares. O modelo econômico das milícias encontra sustentação tanto no controle armado dos territórios como na articulação com o sistema institucional político, no qual lideranças vinculadas ou apoiadas por grupos milicianos buscam se eleger e serem reconhecidos como representantes na intermediação de interesses das comunidades junto ao poder executivo.

Nesta renovada atuação dos grupos armados em geral e das milícias em particular, a questão urbana parece ter se tornado central, seja do ponto de vista dos negócios, da dinâmica dos conflitos de disputas e negociações de suas redes formadas entre a legalidade e a ilegalidade, como também no impulsionamento de dinâmicas societárias nas quais o uso da força, o clientelismo político e formas violentas de empreendimentos vão se apoiando na produção do espaço urbano em particular nas suas redes infraestruturais.

Programa (os textos ainda serão distribuídos pelas aulas):

Alves, J. C. S. Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense. [s.l.]

Associação de Professores e Pesquisadores de História, CAPPH - CLIO, 2003.

Cano, I.; Duarte, T. No Sapatinho: A evolução das milícias no Rio de Janeiro [2008-2011]. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2012.

Das, Veena. "The signature of the state: the paradox of illegibility." In: Das, Veena & Poole, Deborah. *Anthropology in the Margins of the State*, 2004: 225-52.

Feltran, Gabriel MALDONADO, Janaina. La economía de autos robados en São Paulo: mirada etnográfica sobre la reproducción de desigualdades y violencia en América Latina. The economy of stolen cars in São Paulo: an ethnographic look at the reproduction of inequalities and violence in Latin America. Lisboa: Revista Etnográfica, v. 26, p. 125-148, 2022.

Feltran, Gabriel. ROCHA, Rafael; MALDONADO, Janaina ; ZAMBON, Gregório ; GOBBI, Fernanda de . Lei do desmanche, PCC e mercados. *Tempo Social*, v. 35, p. 17-43, 2023.

Ferreira, N.D.P. Vivente e Vida Nua: Conceitos de Biopolítia. *Rev. Direito Práx.* 13(2). Abr-Jun 2022 DOI: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2021/57022>

Foucault, Michel (1997). *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes (Capítulo II da Quarta parte "Ilegalismos e delinquência").

Foucault, Michel. *A Sociedade Punitiva*. São Paulo: Martins Fontes, 2015. (Aula de 21 de fevereiro de 1973).

Gago, Verónica; Mezzadra, Sandro. A Critique of the Extractive Operations of Capital: Toward an Expanded Concept of Extractivism. *Rethinking Marxism*, v. 29, n. 4, p. 574-591, 2017.

Garau, M. G. R. ; COSTA, P. A. B. O. . 'É posse pra uso ou é tráfico'? Um estudo sobre os critérios utilizados pelos policiais no registro da ocorrência nos crimes da Lei 11.343/06. *REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA DO DIREITO*, v. 7, p. 70-95, 2020

Graham, Stephen. *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 23-48. (Introdução: Alvo Interceptado).

Harvey, David. *O Novo Imperialismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2003. p. 115-148. Disponível em: <https://gpect.files.wordpress.com/2013/11/david-harvey-o-novo-imperialismo.pdf>.

Hirata et al (2023) *Chacinas policiais: estatização das mortes, mega chacinas e impunidade*. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll

Hirata, D.V. et al. The Expansion of Milícias in Rio de Janeiro. Political and Economic Advantages. *Journal of Illicit Economies and Development*, v. 4, n. 3, p. 257-271, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31389/jied.140>.

Leite, Márcia Pereira et al. "Apresentação: sobre os dispositivos de governo dos pobres em uma cidade militarizada." In: _____. *Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção*. Rio

de Janeiro: Mórula Editorial, 2018. pp. 9-16.

Leite, Márcia Pereira. "State, market and administration of territories in the city of Rio de Janeiro." *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology* 14 (2018).

Martins JR. Angelo; O'CONNELL-DAVIDSON, Julia. *Crossing the Binaries of Mobility Control: Agency, Force and Freedom. Social Sciences*, v. 11, p. 243, 2022.

Misse, Michel. "Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro." *Civitas-Revista de Ciências Sociais* 8.3 (2008): 371-385.

Pires, Lênin. & Kant de Lima, R. *Mercados Fragmentados em Territórios Armados: Tendências na Administração de Conflitos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro? Misiones, Argentina. Revista Avá*, nº 38, junho de 2021. <https://www.ava.unam.edu.ar/images/38/n38a04.pdf>

Poulantzas, N. *O estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro/São Paulo, Edições Graal/Paz e Terra, 2000, p. 55-105

Rocha, Lia de Mattos; Monique Batista Carvalho, & Jonathan Willian Bazoni da Motta. "As novas modalidades de "cerco" da criminalidade carioca: um estudo comparativo das condições de vida em territórios periféricos no Rio de Janeiro." *Revista Brasileira de Sociologia-RBS* 12 (2024).

Rocha, Lia de Mattos. "Associativismo de moradores de favelas cariocas e criminalização." *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)* 31 (2018): 475-494.

Rocha, Lia de Mattos. "Militarização e democracia no Rio de Janeiro: efeitos e legados da 'pacificação' das favelas cariocas." *Ensaio*, v. 14, 2019, pp. 80-98. Disponível em: <URL>.

Santos Junior, Orlando Alves dos (2022). *Inflexão neoliberal, milícias e o controle dos territórios populares: desafios para a teoria urbana crítica na América Latina*. In. PÍRES, Pedro; RODRÍGUEZ, María Carla (compiladores). *Las políticas neoliberales y la ciudad en América Latina: desafíos teóricos y políticos*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, p. 79-102.

Telles, Vera da Silva. "Nas dobras do legal e do ilegal: ilegalismos e jogos de poder nas tramas da cidade." *Dilemas - Revista de estudos de conflito e controle social*, v. 2, n. 5-6, 2009, pp. 97-126.

Yiftachel, Oren (2009) *Critical theory and 'gray space': Mobilization of the colonized, City: analysis of urban trends, culture, theory, policy, action*, 13:2-3, 246-263.

Zaluar, Alba & Conceição, I. S. *Favelas sob o controle das milícias no Rio de Janeiro. São Paulo em Perspectiva*, v. 21, n. 2, p. 13, 2007.